

# Cecafé ressalta preocupação com Lei da Reciprocidade

Para entidade, medida prejudica negociações

DA REDAÇÃO

O Conselho dos Exportadores de Café do Brasil (Cecafé) manifestou ontem preocupação quanto ao início do processo, por parte do Governo Federal, que pode levar à aplicação da Lei de Reciprocidade Econômica contra os Estados Unidos pela aplicação da tarifa de 50% para produtos brasileiros importados pelos norte-americanos, entre os quais o café.

A entidade acredita que o melhor, nesse momento, é a manutenção do diálogo com o segmento privado e as autoridades dos

Estados Unidos. “Pensar na aplicação da Lei de Reciprocidade é prematuro, uma vez que sequer houve uma reunião entre os governos de Brasil e EUA, além do fato de uma virtual aplicação dessa legislação gerar dificuldades ao setor privado para conversar com seus pares norte-americanos, compradores de café”.

O Cecafé integra a comitiva brasileira, coordenada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), que na próxima semana cumprirá agenda com escritórios de advogados, Na-



Porto de Santos é o principal exportador de café do Brasil, com o embarque de 80% do produto no País

tional Coffee Association (NCA), representantes da indústria cafeeira e Departamento de Estado, além de participar de evento da Câmara de Comércio Brasil-EUA, na Embaixada do Brasil em Washington. Está prevista ainda, diz a entidade, audiência pública a respeito da taxa de 50% sobre exportações brasileiras.

“Esses compromissos se-

rão cumpridos pelo Cecafé com o intuito de fortalecer o envio de informações verídicas a respeito da realidade da cafeicultura no relacionamento bilateral entre Brasil e EUA”.

O Cecafé ressalta que o início do processo para aplicação da Lei de Reciprocidade Econômica contra os Estados Unidos pode ter efeito contrário ao desejado pelo governo brasileiro.

“Ao invés de possibilitar um ambiente normal para os compromissos do setor privado, na próxima semana, nos EUA, deverá colocar a comitiva em um ambiente turbulento, com ânimos ainda mais exaltados, além de abrir a possibilidade para uma tréplica, uma nova retaliação do governo norte-americano”.

LEIA MAIS NA PÁGINA 24